

**BANCO BRASILEIRO DE NEGÓCIOS S/A**  
CNPJ nº 10.264.663/0001-77

**Relatório da Administração**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

**Histórico**  
O BBN - Banco Brasileiro de Negócios S/A, foi constituído como Banco Múltiplo com início das atividades em outubro de 2008. Possui licença para operar nas carteiras comercial e de investimentos. Em novembro de 2009 o Banco Rendimento, adquiriu participação do BBN, com objetivo de ampliar sua atuação na oferta de crédito para pequenas, médias e grandes empresas do agronegócio.

**Índice da Basileia**  
A apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível 1 e de Capital Principal, apresenta o comportamento do Índice de Basileia, apurado no primeiro semestre de 2016 e calculado com base no Conglomerado Prudencial, conforme Resolução 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional.

Neste semestre, o Índice de Basileia veio impactado principalmente pela aplicação dos ajustes prudenciais, definidos na Resolução nº 4.192/13 do CMN, que passou de 40% em dezembro de 2015 para 60%, a partir de janeiro de 2016, e pelos reflexos das operações de câmbio.

**Governança Corporativa, Riscos e Controles Internos**  
O Banco BBN, apesar de não estar operacionalmente atuante nas atividades de Banco Múltiplo, conforme se encontra constituído, permanece integrado à estrutura de Governança Corporativa do Grupo Rendimento e alinhado às melhores práticas de mercado, alicerçadas por

modelos consolidados pela ética, transparência e conduta respeitosa no relacionamento com os acionistas, clientes e parceiros, abrangendo controles de Compliance, Riscos de Mercado, Operacional, Liquidez, Crédito, Responsabilidade Socioambiental, Segurança da Informação e Auditoria Interna, com procedimentos de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo.

A gestão de riscos e de controles internos envolve um conjunto integrado de ações, bem como subsídios a gestão de liquidez da organização. Os procedimentos encontram-se disciplinados em normativos internos corporativos do Grupo Rendimento e em conformidade com leis e regulamentos emanados pelo CMN e BACEN.

Esses mecanismos de gestão estão em contínuo aprimoramento interno e são essenciais para a otimização na utilização do capital e obtenção da melhor relação Risco x Retorno aos seus acionistas, através da seleção das melhores oportunidades de negócios.

**Risco Operacional**  
O Banco BBN mantém política de gerenciamento do risco operacional, em conformidade com a Resolução nº 3.380/06, do CMN, constituída por um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação, do gerenciamento, à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionadas ao risco operacional e aos papéis e responsabilidades das áreas que participam dessa estrutura.

**Risco de Liquidez e de Mercado**

O controle da liquidez é um instrumento estratégico e de extrema importância, no Banco BBN, tendo em vista a necessidade do acompanhamento contínuo dos níveis de caixa, possibilitando que liquidações sejam realizadas em tempo hábil e de maneira segura, sem problemas de descasamento entre ativos e passivos. Dessa forma, mantêm política, em conformidade com a Resolução nº 4.090/12, do CMN, que visa estabelecer a flexibilidade para lidar com eventos específicos de liquidez.

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado encontra-se alinhada aos conceitos do Comitê de Basileia e ao disposto na Resolução nº 3.464/07, do Conselho Monetário Nacional, sendo constituída por um conjunto de princípios que norteiam a estratégia e controle dos negócios do Banco BBN.

**Prevenção à "Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo"**  
O Banco BBN conta com instrumentos corporativos de controle, políticas, processos e sistemas de monitoramento, nas operações realizadas com clientes e parceiros, através de seus produtos e serviços, a fim de evitar e combater a "lavagem" de dinheiro oriunda de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas aos casos de corrupção e terrorismo.

A participação frequente da Alta Administração, na prevenção e detecção à "lavagem" de dinheiro, assegura o alinhamento entre as diversas áreas e atividades da instituição, bem como possibilita definir políticas aderentes às melhores práticas internacionais e de mercado. A política "conheça seu cliente", os processos e sistemas de controles e o monitoramento de operações, permitem a identificação tempestiva de situações atípicas.

**Responsabilidade Socioambiental**

A gestão do Risco Socioambiental, implementada no Banco BBN, segue a estrutura corporativa implantada no Grupo Rendimento e visa estabelecer princípios, diretrizes e procedimentos, da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), bem como definir as ações, desta natureza, nos negócios e nas relações de trabalho e com o mercado, clientes, fornecedores e público interno, nos termos definidos na Resolução nº 4.327/14 do CMN.

A estratégia para a aplicação de medidas socioambientais consiste na adoção de duplo objetivo, quais sejam: a) *agregar* às práticas atuais de governança, ações de sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental no ambiente interno, contemplando as atividades de negócios e serviços bancários explorados e b) *avaliar* o "risco socioambiental" na relação com clientes, parceiros e fornecedores, visando à adoção de procedimentos que anulem ou reduzam a incidência de tal risco.

À Diretoria de Riscos e Compliance cabe a definição de políticas, medidas estratégicas, estabelecimento de responsabilidades, manutenção da estrutura implantada e acompanhamento do cumprimento das obrigações legais previstas para a PRSA, cuja política e ações estão sendo implementadas de forma corporativa e integrada sob todos os aspectos sociais e ambientais.

**Auditorias Independentes**

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é a empresa de auditoria externa contratada para o exame das demonstrações financeiras do Banco Brasileiro de Negócios S/A. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos.

**Balanços Patrimoniais**

Em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2016	2015
<b>ATIVO</b>		<b>44.045</b>	<b>43.215</b>
<b>Circulante</b> .....			
Disponibilidades.....	4	27	42
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	5	43.863	43.068
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....		155	105
Outros créditos.....		155	105
Diversos.....	6	155	105
<b>Total do ativo</b> .....		<b>44.045</b>	<b>43.215</b>

	Notas	2016	2015
<b>PASSIVO</b>		<b>445</b>	<b>845</b>
<b>Circulante</b> .....		<b>445</b>	<b>845</b>
Outras obrigações.....			
Fiscais e previdenciárias.....	8a	404	838
Diversas.....	8b	41	7
<b>Patrimônio líquido</b> .....	10	<b>43.600</b>	<b>42.370</b>
<b>Capital</b> .....		<b>35.000</b>	<b>35.000</b>
De domiciliados no país.....		35.000	35.000
Reserva de lucros.....		8.600	6.159
<b>Lucros Acumulados</b> .....		<b>1.211</b>	<b>1.211</b>
<b>Total do passivo</b> .....		<b>44.045</b>	<b>43.215</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

Semestres Findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Lucros Legal	Outras	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b> .....	<b>35.000</b>	<b>290</b>	<b>5.805</b>	-	<b>41.095</b>
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	1.275	1.275
Constituição de reserva legal.....	-	64	-	(64)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b> .....	<b>35.000</b>	<b>354</b>	<b>5.805</b>	<b>1.211</b>	<b>42.370</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<b>35.000</b>	<b>452</b>	<b>7.675</b>	-	<b>43.127</b>
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	2.073	2.073
Constituição de reserva legal.....	-	104	-	(104)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	369	(369)	-
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	(1.600)	(1.600)
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b> .....	<b>35.000</b>	<b>556</b>	<b>8.044</b>	-	<b>43.600</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Semestres Findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
O BBN - Banco Brasileiro de Negócios S/A é um Banco Múltiplo, e possui licença para operar nas carteiras comercial e de investimentos. Seu acionista majoritário, até julho de 2015 era o Banco Rendimento. Em 28 de agosto de 2015, o Banco Rendimento, reduziu seu capital com as ações do BBN, mediante a restituição à Rendimento Holding S/A, sendo esta a nova acionista majoritária. Atualmente, o Banco não está operando de forma ativa na mercado financeiro.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de operações que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional, certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- CPC 01 - Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos;
- CPC 03 - Resolução CMN nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa;
- CPC 05 - Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas;
- CPC 25 - Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- CPC 24 - Resolução CMN nº 3.973/11 - Evento subsequente;
- CPC 10 - Resolução CMN nº 3.983/11 - Pagamento baseado em ações;
- CPC 23 - Resolução CMN nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;
- CPC 00 - Resolução CMN nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro
- CPC 33 - Resolução CMN nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados.

**3. Sumário das principais práticas contábeis**

- a) Apuração do resultado**  
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.
- b) Moeda funcional**  
As demonstrações financeiras do Banco BBN estão representadas em reais, que é sua moeda funcional de apresentação.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

**e) Imposto de renda e contribuição social**  
A provisão para o imposto de renda IRPJ é calculada à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras (15% até agosto de 2015), incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL para as instituições financeiras, foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

**f) Lucro por ação**  
O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações, nas datas das informações semestrais.

**g) Uso de estimativas**  
A preparação das demonstrações financeiras inclui estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

Descrição	2016	2015
<b>4. Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Disponibilidades – reserva livre.....	27	42
<b>Total</b> .....	<b>27</b>	<b>42</b>
<b>5. Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		
<b>Certificado de depósito interfinanceiro (CDI)</b>		
Ligadas – vencimento em 29/05/2017.....	43.863	43.068
<b>Total</b> .....	<b>43.863</b>	<b>43.068</b>
<b>6. Outros créditos – diversos</b>		
Crédito tributário.....	13	-
Imposto de renda a compensar.....	142	105
<b>Total</b> .....	<b>155</b>	<b>105</b>

**Demonstrações do Resultado**

Semestres Findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	1º Semestre	
		2016	2015
<b>Receitas da intermediação financeira</b> .....		<b>2.880</b>	<b>2.427</b>
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	7	2.880	2.427
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b> .....		<b>2.880</b>	<b>2.427</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b> .....		<b>(442)</b>	<b>(337)</b>
Outras despesas administrativas.....	11	(308)	(221)
Despesas tributárias.....	12	(134)	(116)
<b>Resultado operacional</b> .....		<b>2.438</b>	<b>2.090</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b> .....		<b>2.438</b>	<b>2.090</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b> .....	9	<b>(365)</b>	<b>(815)</b>
Imposto de renda.....		(205)	(505)
Contribuição social.....		(174)	(310)
Ativo fiscal diferido.....		14	-
<b>Lucro líquido do semestre</b> .....		<b>2.073</b>	<b>1.275</b>
<b>Lucro líquido por ação (em R\$)</b> .....		<b>59,23</b>	<b>36,43</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

Semestres Findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

	1º Semestre	
	2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido ajustado do semestre</b> .....	<b>2.073</b>	<b>1.275</b>
Lucro líquido do semestre.....	2.073	1.275
<b>Varição de ativos e passivos</b> .....	<b>(480)</b>	<b>(43.452)</b>
Redução/(Aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	409	(43.068)
Redução de outros créditos.....	114	92
(Redução) de outras obrigações.....	(1.003)	(476)
<b>Caixa líquido gerado/aplicado em atividades operacionais</b> .....	<b>1.593</b>	<b>(42.177)</b>
Juros sobre o capital próprios pagos.....	(1.600)	-
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamentos</b> .....	<b>(1.600)</b>	<b>-</b>
<b>(Redução) / Aumento no Caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>(7)</b>	<b>(42.177)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre</b> .....	34	42.219
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre.....	27	42

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**7. Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas são representadas, basicamente, por operações junto ao Banco Rendimento S/A.

	2016	2015
<b>Ativo</b>		
Depósitos interfinanceiros.....	43.863	43.068
<b>Total</b> .....	<b>43.863</b>	<b>43.068</b>
<b>Resultado</b>		
Depósitos interfinanceiros.....	2.880	2.427
<b>Total</b> .....	<b>2.880</b>	<b>2.427</b>

**8. Físcais e previdenciárias**

	2016	2015
<b>a) Físcais e previdenciárias</b>		
<b>Circulante</b>		
Impostos e contribuições a recolher.....	25	815
Impostos e contribuições sobre os lucros.....	379	23
<b>Total do circulante</b> .....	<b>404</b>	<b>838</b>
<b>b) Diversas</b>		
<b>Circulante</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar.....	41	7
<b>Total do circulante</b> .....	<b>41</b>	<b>7</b>

**9. Imposto de renda e contribuição social**

	2016		2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>a) Reconhecimento do imposto de renda e contribuição social</b>				
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>2.438</b>	<b>2.438</b>	<b>2.090</b>	<b>2.090</b>
Juros sobre o capital próprio.....	(1.600)	(1.600)	-	-
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - Ajustado</b> .....	<b>838</b>	<b>838</b>	<b>2.090</b>	<b>2.090</b>
<b>Adições:</b>				
Provisões diversas.....	30	30	-	-
<b>Total das adições</b> .....	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Base do imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>868</b>	<b>868</b>	<b>2.090</b>	<b>2.090</b>
IRPJ / CSLL.....	(205)	(174)	(505)	(310)
Ativo fiscal diferido.....	8	6	-	-
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>(197)</b>	<b>(168)</b>	<b>(505)</b>	<b>(310)</b>
<b>b) Créditos tributários</b>				
Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no semestre:				
	Saldo 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo 30/06/2016
Provisões diversas.....	-	14	-	14
<b>Total</b> .....	<b>-</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>14</b>

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indutíveis. O Banco não apresenta prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

**A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:**

	2016	2017	2018	2019	2020	Total
<b>CRÉDITO TRIBUTÁRIO</b> .....						
Provisões diversas a pagar.....	14	-	-	-	-	14
<b>SALDO</b> .....	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14</b>
<b>Valor Presente</b> .....	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12</b>

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 12 utilizada a taxa de custo de captação estipulada para o respectivo período.

**10. Patrimônio líquido**

- a) Capital social**  
Em 30 de junho de 2016 e 2015, o capital social está representado por 35.000 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente integrado ao preço de emissão de R\$ 1 cada uma.
- b) Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio**  
Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, não foram provisionados dividendos mínimos uma vez que a administração não possuía a intenção de distribuir dividendos. Em 06 de junho de 2016, foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 1.600 referente ao 1º semestre de 2016, calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), nos termos do artigo